



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

nº 102**junho/2018**

Relançamento do investimento público é uma prioridade

O desempenho do setor da Construção manteve-se positivo durante os primeiros meses de 2018: o emprego da construção cresceu 0,1% no primeiro trimestre face a igual período de 2017, o número de desempregados da construção inscritos nos centros de emprego diminuiu 26% em março, face ao mesmo mês do ano anterior (segundo os valores divulgados pelo IEFP - Instituto do Emprego e Formação Profissional), e o consumo de cimento cresceu 2,9% até ao final de maio, quando comparado com os primeiros cinco meses de 2017.

Também os valores das contas nacionais trimestrais relativos ao primeiro trimestre de 2018 confirmam a evolução positiva da atividade da Construção, com crescimentos de 2,3% do investimento em construção e de 0,8% do VAB do Setor.

Contudo, as contribuições resultantes do investimento privado e do investimento público para o comportamento da produção têm-se revelado bastante diferentes, com os indicadores disponíveis a apontarem para um contributo bem mais positivo do setor privado.

Assim, enquanto a evolução dos indicadores associados à construção privada, nomeadamente, número de fogos habitacionais licenciados e respetiva área de construção e área de construção de edifícios não residenciais, têm registado taxas de crescimento superiores a 38%, no primeiro caso, e a 9%, no segundo, a evolução dos dados do mercado das obras públicas tem-se revelado dececionante, com o valor dos anúncios de empreitadas de obras públicas a cair 8% em termos homólogos, até maio, e o montante total dos contratos de empreitadas celebrados a crescerem menos de 5%, no mesmo período.

O número de novos fogos habitacionais licenciados até abril ultrapassou já os 6,1 mil (+38% do que no período homólogo de 2017) e a respetiva área de construção ascendeu a 1,4 milhões de m², mais 396 mil m² do que em igual período de 2017.

Por seu turno, a área total licenciada para construção de edifícios não residenciais cresceu, até final de abril, 9,2% em termos homólogos. O principal destino da área já licenciada em 2018 foram os edifícios industriais, que registaram um acréscimo de 13%, face a igual período do ano passado, e responderam por 40% da área total licenciada.

Pelo contrário, a área destinada a fins turísticos registou uma forte quebra (-33%), não chegando a representar 7% da área total licenciada até abril de 2018. Não obstante, é importante notar que, no período homólogo de 2017, o crescimento havia sido superior a 96% e este destino correspondia a mais de 10% do total licenciado nesses meses.

Em síntese, a recuperação sustentada do setor da Construção pressupõe o relançamento do investimento público em infraestruturas, um aspeto crucial que ganha relevância acrescida no momento em que se inicia a discussão pública sobre o Plano Nacional de Investimento 2030 (PNI 2030).



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2017		2018		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Março	Abril	Maio
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	193,1	2,7%	2,1	-	-
FBCF - Total	31,2	9,2%	4,7	-	-
FBCF - Construção	15,4	9,2%	2,3	-	-
VAB - Construção	6,8	6,8%	0,8	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	10,0	-7,0%	-7,5	-	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	8,3	42,6%	21,2	-	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,5	6,1%	0,1	-	-
Nº Desempregados Construção	35,4	-27,9%	-26,1	-	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	14,1	24,1%	30,1	38,2	-
Nº de fogos novos concluídos	8,6	19,0%	36,8	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	3.285,0	22,0%	28,3	38,5	-
Área licenciada não residencial	2.514,9	3,8%	21,5	9,2	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.869,8	61,7%	-24,9	0,2	-7,6
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.796,0	54,7%	5,0	13,4	4,8
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.696,1	13,2%	-1,1	1,9	2,9
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2018 Var. anual (%)		
Produção Global	11.228,1	5,9%	4,5%		
Edifícios Residenciais	2.910,1	8,0%	7,0%		
Edifícios Não Residenciais	2.940,1	3,7%	2,8%		
Engenharia Civil	5.377,9	6,0%	4,0%		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 20 de junho de 2018

(1) em 2017, informação relativa a dezembro (P) Previsão

INE - Contas Nacionais Trimestrais (1º trimestre de 2018)

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP